

PERCEPÇÃO E VIVÊNCIA DAS MULHERES DE UM EJA DA COMUNIDADE SÃO MIGUEL (CSM) EM FORTALEZA -CE EM RELAÇÃO ÀS DROGAS DE ABUSO. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

XXV Encontro de Extensão

Anderson de Oliveira Pereira, Anderson Alexander Teixeira, Rayanne Cristina Cavalcante Vieira, João Victor de Souza Furtado, Francisca Clea Florenco de Sousa

Percepção e vivência das mulheres de um EJA da Comunidade São Miguel (CSM) em Fortaleza-CE em relação às drogas de abuso. Relato de experiência. Introdução: A adicção e toda conjuntura psicossocial atrelada configura uma das problemáticas mais graves e de maior impacto social, particularmente em se tratando de comunidades com baixo IDH, em que o tráfico de drogas impera assumindo papel de estado paralelo. Esse é o retrato da CSM, uma comunidade localizada em Fortaleza, Ceará. Nela, é perceptível como as principais vítimas do abuso de drogas, além dos adictos, são as mulheres que convivem direta ou indiretamente com eles, as quais em sua maioria são pouco ou não escolarizadas e carecem de um canal para expressão de suas vivências e para sanar suas dúvidas sobre as drogas de abuso. Objetivos: Relatar a experiência de um encontro com às mulheres em processo de alfabetização de um Serviço de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e parentes de adictos realizado na forma de um diálogo sobre a vivência delas relação à adicção conscientizando-as sobre essa questão. Metodologia: Foi realizado um encontro na noite do dia quinze do mês de setembro do ano de 2016 em um EJA dentro da CSM junto às mulheres, parentes ou não de adictos, para esclarecê-las em relação ao abuso de drogas e para captar a experiência delas com a problemática em questão. Discussão: A CSM é uma das mais pobres de Fortaleza e com um dos maiores índices de criminalidade em decorrência do tráfico de drogas. As mulheres que frequentam o EJA possuem idades entre 30 e 68 anos, maioria domésticas. Quase todas possuem parentes envolvidos com o tráfico ou abuso de drogas e são vítimas diretas ou indiretas de agressões físicas, morais e/ou psíquicas. São mulheres com baixa autoestima e muitas delas depressivas. Não recorrem aos aparelhos do Estado por medo de represálias. Conclusão: O relato em questão reflete uma triste realidade: os efeitos do abuso de drogas e o grande desconhecimento associado a tal questão.

Palavras-chave: abuso. drogas. adicção.